



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

**Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com  
Acerto A Lingua Portugueza**

**Feijó, João de Moraes de Madureira**

**Lisboa, 1815**

Da Pontuação.

---

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

som na pronunciaçãõ. O signal, ou nota da divisaõ he huma risquinha tirada do meio da palavra para diante, como fica acima em todas as divisoens. O P. Franco diz, que tambem podem ser duas risquinhas deste modo  $\equiv$ . Huma, e outra cousa se usa; mas humã sã he a que basta; e chama-se signal, ou nota de divisaõ.

### DA PONTUAÇÃO.

Quando, e como havemos de escrever virgula; ponto e virgula; dous pontos; ponto e interrogaçãõ; ponto e admiraçãõ; ponto final.

#### Uso da virgula.

273. Virgula he huma breve risquinha, quasi da figura de hum ç, pequenino virado para trás, da qual se usa na escripta para distincção das oraçoens, e descançaõ, ou pausa no lêr, para não perturbar o sentido do que está escripto. Chama-se Virgula, palavra diminuta de Virga, que significa a vara; porque a Virgula he como huma varinha torcida, que nasce do fim da palavra.

274. O uso mais frequẽte da Virgula, assim no latim, como no portuguez, he depois dos verbos com os seus casos, ou para melhor dizer, no fim de cada oraçãõ, em que se faz sentido imperfeito no que dizemos; mas não se pára, e o que se diz depende do que vai adiante, até fazer sentido perfeito: v. g. Servir a Deos, he reinar: Servire Deo, regnare est. Aqui o servir a Deos he huma oraçãõ, que faz sentido, mas sentido, que fica suspenso, e depende da oraçãõ, que vai adiante; e por isso tem só Virgula. E o mesmo se vê em quantas aqui vão escriptas.

275. Sempre se põe Virgula antes dos relativos, e antes das conjunçõens, tanto nõ latim, como no portuguez: v. g. Pedro, o qual he sabio, e prudente, ama a Deos: Petrus, qui est sapiens, ac prudens, diligit Deum. Nestas oraçoens está virgula depois de Pedro, porque se segue o relativo Qual; e está virgula depois de Sabio, porque se segue a conjunçãõ E. O mesmo se vê no latim.

276. Tambem sempre se põe Virgula entre adjectivos; quando concorrem muitos do mesmo caso: v. g. O que he verdadeiramente nobre, deve ser bom, prudente, constante, liberal, &c. Qui vere est nobilis, debet esse probus, prudens, constans, liberalis. O mesmo se usa entre vozes copuladas, ou substantivos juntos com conjunçãõ, ou sem ella: v. g. O entendimento, a razãõ, e o conselho está nos velhos: Mens, ratio, & consilium in senibus est; mas não se po-



porá virgula entre os substantivos continuados, que são pertencentes a huma só cousa: v. g. Marco Tullio Cicero.

*Quando se ha de usar de ponto e virgula.*

277 He difficultoso assignar regra certa para usarmos de ponto e virgula; porque ainda que se entende o preceito, não se explica bem a sua intelligencia. O P. Bento Pereira na sua Orthographia diz, que se usará de ponto e virgula, aonde nem basta só a virgula, nem convem pôr dous pontos; o que succede no fim de algum dicto, ou sentença imperfeita no sentido, porque nella não acaba todo o sentido do que se quer dizer: v. g. Antigamente ignorei; mas agora conheço: Ignoravi olim; sed modo cognosco.

278 O que me parece mais claro, para se perceber o uso desta pontuação, he, que todas as vezes que algum dicto, ou sentença não fechar o sentido, mas continuar por diante com estas particulas Mas, Porém, Porque, Aindaque, Postoque, e outras semelhantes, poremos sempre ponto e virgula no fim da oração, depois da qual se seguir alguma das dictas particulas portuguezas. E no latim estas: Verum, Sed, Quia, Quippe, Quamvis, Quamquam, &c. v. g. Eu queria estudar; mas não posso. Volebam studere; sed non possum. Pedro sabe bem; porque estuda. Petrus scit optime; quia studet, &c.

279 Tambem se usa de ponto e virgula entre verbos de significação contraria, quando se ajuntão: v. g. São cousas muito diversas trabalhar, descansar; rir, chorar; &c. Valde distant laborare, quiescere; ridere, flere, &c. Abaixo nós explicaremos melhor depois da regra seguinte:

*Quando se ha de usar de dous pontos.*

280 Usamos de dous pontos no fim de alguma sentença, ou dicto, que faz hum sentido perfeito; e não depende do que vai adiante, ainda que seja parte da materia, que se continúa. E a differença que ha entre ponto e virgula, e dous pontos, he, que o ponto e virgula só se põe depois do dicto, ou oração, que acaba; mas deixa o sentido suspenso, até se dizer o que vai adiante: e os dous pontos põem-se depois do dicto, ou oração, que acaba com sentido perfeito, e não depende do que vai adiante; mas he parte da materia, que se continúa: v. g. Os bons não peccão; porque amaõ a Deos: os máos peccão; porque o não temem. Non peccant boni; quia diligunt Deum: peccant mali; quia illum non timent, &c. O uso, e lição dos livros ensina melhor esta praxe.



281 Tambem usamos de dous pontos, quando se allega o dicto, ou sentença de algum Auctor: v. g. Dizia Horacio: Nenhuma cousa he de todo perfeita. Dicebat Horatius: Nihil est ab omni parte beatum. E advirta-se, que o dicto do Auctor sempre principia por letra grande. Tambem se põem dous pontos, quando promettemos dizer alguma cousa, antes da cousa que dizemos: v. g. Direi a Pedro: Estuda; mas de vagar. Dicam Petro: Stude; sed paulatim.

*Quando se ha de pôr ponto final.*

282 O ponto final he hum só, o qual se põe depois de algum dicto, ou sentença, ou oração, na qual finaliza totalmente o sentido do que se diz, de tal sorte, que não depende do que vai adiante, nem he parte sua, mas totalmente diversa: v. g. Amigo, alegre-me com a vossa saude. Por ora não ha de que vos faça sabedor. Deos vos guarde muitos annos, &c. Amice, gaudeo valetudine tua. Per id temporis, nihil est, de quo te certiore faciam. Deus te servet in plurimos annos. Depois de ponto sempre se principia por letra grande.

*Quando se ha de pôr ponto e interrogação.*

283 O signal da interrogação, ou ponto interrogativo, he hum ponto com huma risquinha por cima, da figura de hum S, virado para trás, deste modo? Este se põe no fim de toda a pergunta, que fazemos, v. g. Quem es tu? Tu quis es? Para onde vas? Quò vadis? &c. Depois de ponto interrogativo ordinariamente se principia por letra grande.

*Quando se ha de pôr ponto e admiração.*

284 O signal de admiração, ou o ponto admirativo, he hum ponto com hum rayosinho direito sobre o ponto, que se faz assim! Este põe-se no fim de alguma cousa, que escrevemos com admiração: v. g. Que admiravel he Deos! Quàm mirabilis est Deus! O assombro de todas as idades! O miraculum omnium sæculorum! &c. Depois de ponto admirativo tambem se principia por letra grande.



De outros signaes, ou notas, que se usão na escripta.

Parágrapho.

285 Parágrapho, ou Parágrafo, a que outros chamaõ Artículo, ou Aphorismo, he signal de divisaõ, de que se usa nas postillas, e livros de Direito, de Philosophia, e Theologia, quando de hum tractado se passa para outro diverso. Escreve-se com dous ss carregado hum sobre o outro, deste modo §. E os dous ss querem dizer Signum Sectionis, signal da secção, ou divisaõ.

Parenthesis, the breve.

286 Parenthesis saõ dous semicirculos da figura de dous CC, virados hum para o outro, deste modo ( ) e servem, quando entre o sentido de alguma oraçaõ se mette alguma cousa, que não pertence ao sentido do que se vai dizendo, ainda que seja da materia, de que se falla; e só serve para mais declarar, ou encarecer, ou diminuir alguma cousa: mas de tal sorte, que ou posta, ou tirada a figura Parenthesis, sempre o sentido da oraçaõ fica perfeito, v. g. O justo certamente se salvará; e o peccador (se não se arrepende) será condemnado. Justus certè salvabitur; peccator verò (si non corrigatur) procul dubio damnabitur.

287 Tambem se usa de Parenthesis, quando no meio de alguma sentença, ou dicto, que referimos, nomeamos o Auctor: v. g. Bemaventurada será a Republica (como dizia Plataõ), na qual ou os Reys philosophem, ou os Philosophos reynem. Beata erit Respublica (ut aiebat Plato), in qua vel Reges philosophentur, vel Philosophi regnent.

288 Os indoutos chamaõ a esta figura Entre parentes, sem advertirem, que Parenthesis he huma palavra Grega, que no latim vale o mesmo que Interpositio, ou Interjectio; e no portuguez Interposição, ou Entreposição, e não Entre parentes.

Angulo.

289 Angulo he hum certo signal, que se figura como hum v consoante virado para baixo, deste modo ˘. E serve, quando na oraçaõ esquece alguma palavra, e este se põe por cima da regra, ou na margem; mas com esta advertencia: que se a palavra, que esqueceo se puzer por cima, se porá hum só angulo



lo sobre o lugar; aonde havia de ir a palavra escripta, e por baixo della.

290 Mas se a palavra, ou palavras, que esquecerem na oração, se puzerem na margem, poremos dous Angulos, hum no espaço mais acima na linha, sobre o lugar aonde pertencer a palavra; e outro na margem atrás da palavra, que se accrescenta; porque o angulo da margem he signal da palavra que esqueceo, e o da regra he signal do lugar aonde pertence. Chama-se Angulo, porque representa a figura de hum canto quinado, que em latim se diz Angulus.

#### Apices.

291 Apices, ou Diéresis, ou Cimalha (como lhe chama o P. Bento Pereira) são dous pontos, hum adiante do outro, que se põe nas dicções sobre duas vogaes, para signal, de que se haõ de pronunciar cada huma per si, porque não são dithongos: v. g. Herões, Aër, Israël, &c. e no portuguez Satide, Alaude, Poeta; ainda que estas já pelo uso se escrevem sem ápices, mas no latim são precisos.

#### Asterisco.

292 Asterisco he hum signal, que se figura como huma estrellinha, deste modo \*, e serve ou para denotar palavras, que faltaõ em algum Auctor, ou para signal de ponderação nas palavras, antes das quaes se põe. Ha outro signal, a que chamaõ Obelisco, que se figura como a ponta de huma setta adiante de hum I sem ponto, deste modo I>, e significa algumas palavras, ou versos alheios, ou que o Auctor põe, e não são seus.

#### Brachia.

293 Brachia he huma palavra Grega, com a qual significavaõ os Gregos hum signal de syllaba breve, o qual se figura como hum meio v redondo; ou como hum accento circumflexo virado para cima, deste modo v. E o signal da syllaba longa era o mesmo accento circumflexo, ou agudo. Dos dous primeiros usava eu em todos os quatro tomos, para ensinar aos principiantes a pronunciar as syllabas breves, e longas antes de chegar á syllaba, pondo sobre as breves a Brachia, e sobre as longas o circumflexo; mas como nas impressas se não acháraõ letras para o primeiro, foi preciso usarmos do accento grave para signal das breves.

O Calepino, o Lexicon, e o Gradus ad Parnassum usaõ de Brachia



chá sobre as breves; e de huma risquinha direita para diante sobre as longas.

*Semicirculo, Conjuncção, e Desuniaõ.*

294 Ha outros signaes, de que usão os Auctores, a que chamaõ Semicirculo, Conjuncção, e Desuniaõ: o semicirculo he como hum meio circulo, ou C virado para trás, que se figura assim ). E deste se usa, quando expomos, ou interpretamos algum Auctor, para signal das palavras que explicamos. E depois do dicto final, sempre se principia por letra grande; v. g. se quizermos expôr, ou interpretar alguma palavra daquelle verso de Virgilio: Arma, virumque cano, Troiæ qui primus ab oris, poremos a palavra do Auctor, adiante della o semicirculo, e logo a exposiçãõ: v. g. Troiæ) Troia regio est Phrygiæ minoris in Asia minore, &c.

295 A Conjuncção, a que os Gregos chamaõ Hyphen, he hum signal, que se figura como hum v consoante, com huma risquinha antes, e outra depois direitas, deste modo -v-; e serve este signal para unirmos duas palavras, que per si são separadas, como se foraõ huma só na pronunciaçãõ; v. g. Passa-v-tempo. Guarda-v-porta, &c. Hoje para se evitar o trabalho de estarmos figurando este accento, usamos em seu lugar de huma só risquinha no meio das palavras, que se devem unir, v. g. Passa-tempo, Guarda-porta, &c.

296 A Desuniaõ, ou Disjuncção he hum signal, que se figura com hum v consoante virado para baixo A, ou como hum accento circumflexo; e serve só para emendar o erro de escrever unidas as palavras, que se deviaõ escrever apartadas: v. g. Se por erro escrevessemos AdDeum, ou ADeo, &c. unindo as preposiçoens Ad, e A com os seus casos, que se devem escrever separadas; para emendar o erro, poremos o dicto signal por cima entre a preposiçãõ, e o caso. Outros põem huma risca de cima para baixo, deste modo Ad' Deum, A' Deo.

297 Mas para evitarmos estes erros, advertiremos, que excepto nas palavras compostas, em todas as mais, todas as preposiçoens, adverbios, interjeiçoens, e conjunççoens se põem separadas das mais palavras, assim no portuguez, como no latim: mas as conjunççoens Encliticas, que, ne, ve, no latim sempre se escrevem encostadas á palavra a que se ajuntãõ: v. g. Pedro, e Paulo: Petrus, Paulusque. Ou Pedro, ou Paulo: Petrusve, Paulusve: Tu por ventura? Tune? &c.